

@arcaministerio

Manual do membro da família

DNA ARCA MINISTÉRIO



01

Saudação pastoral

Estamos muito felizes com sua chegada, por ouvir a direção recebida pelo Senhor em caminhar conosco como família nesse tempo da sua vida.

Acreditamos muito na frase que diz: que todo mundo que está indo para o mesmo lugar, se encontra no caminho.

Sabemos que grandes são os desafios que envolvem a construção, desconstrução, cura interior, acomodação, e edificação dos santos.

Mas com paciência, amor, e disposição, ao Seu tempo o Espírito irá operar a obra no seu interior. cremos que o Senhor une pessoas, unifica o alvo eterno, e hoje inicia esta nova parte de sua caminhada em cooperação ao cumprimento da vontade de Deus na terra.

Conte conosco nesse processo, com nossa equipe pastoral, e de apascentamento, com nossa equipe de líderes, e com os demais irmãos da família dispostos que te ajudarão nesse processo.

Prepare-se, integre-se, entregue-se e desfrute de todo poder restaurador que há na família de Cristo.

Atenciosamente Pastores Diego Souza e Luciane Souza

Alicerce espiritual (invisível)

Nenhuma decisão de caminhar em uma comunidade de fé pode ser fundamentada simplesmente no “gostei” e vou ficar. O gosto pessoal, como de alguém que estivesse avaliando um produto não será o suficiente para sustentá-lo(a) no dia do desgosto, no dia mal, ou no dia que não for tudo tão bom assim.

A consciência que nos levará ao compromisso de comunhão uns com outros e alianças relacionais profundas e inquebráveis, é a consciência de propósito espiritual. Entender que não fui chamado à frequentar, mas fui chamado a pertencer, pois não há na bíblia ninguém que tenha sido chamado(a) só para assistir.

Deus possui um propósito na sua cidade, este propósito é fazer Sua glória conhecida entre os homens, assim sendo, Ele te conduziu a conexões em uma comunidade de fé, para que juntos possamos potencializar uns aos outros no cumprimento desse propósito.

A pergunta que faremos não é: o que os outros irão a partir de agora se comprometer com o seu plano e necessidade pessoal? Mas o que eu pessoalmente poderei entregar de mim para o cumprimento do propósito coletivo. Deus te incluiu em um “nós” para que você deixe de ser um “eu” solitário e compreenda que por meio de “todos” a esperança e a identidade individual serão restauradas. Diante desse entendimento, partimos. Seja formalmente bem-vindo a família Arca ministério.

Fluindo em família (visível)

1. Diante desse pilar espiritual já entendido, é que fluímos em convívio familiar. Ao membro da família arca espera-se comprometimento com a igreja. Isso pode soar ruim diante de tantas experiências negativas no meio religioso que podemos ter passado, mas quando nos referimos ao compromisso com a igreja, estamos nos referindo ao compromisso pleno de entrega uns para com os outros. Igreja não é feita de um encontro que eu venho para pegar algo, mas sim de vários encontros, aonde vou para ser moído em favor do outro. Minha partida de casa aos encontros não é pela motivação do que Deus pode me dar, mas sim entendendo que Deus já me deu o Seu melhor (Cristo), e agora eu posso entregar para o meu irmão no partir do pão e na comunhão.

2. Acreditamos e fluímos nos cinco ministérios, sob os fundamentos apostólicos e proféticos, centralizados no evangelho de Jesus. (através da aba “confissão de fé” em nosso site ou em nosso App você pode conhecer um pouco mais sobre). Cremos que os dons não criam patentes de comando, dependências e distâncias no meio dos santos, mas sim, serviço e segurança, construindo pontes de edificação. Logo, trabalhamos no crescimento de um ambiente de emancipação, onde os nossos membros não dependam de um homem intitulado, mas sejam codependentes e responsáveis pela edificação uns dos outros. Na prática, não incentivamos o perfil receptor e todos os sentimentos advindos da individualidade e do isolamento, mas propagamos o perfil doador e responsável.

Assim como na parábola (Lc.10), o samaritano não questionou ou acusou o sacerdote e o levita que passaram de largo, e com amargura permaneceu parado, mas movido de íntima compaixão se responsabilizou com o viajante independente da negligência, ou patente dos outros.

3. Dentro de nossas diversas movimentações à cidade, como encontros, cultos, movimentos sociais e de edificação, cursos e escolas, gostaríamos de destacar ao membro a importância de se estar na mesa de ceia em família. Um dia em que celebramos juntos a ceia do Senhor. Esta ceia acontece todo segundo sábado de cada mês (com exceção do mês de dezembro, que ocorre dia 24 ao meio dia, unificado ao evento mesa de natal, recebendo socialmente ali estrangeiros, solitários, viúvas e órfãos). Nessa mesa mensal de ceia em família, intencionalmente revivemos a entrega e a comunhão realizada por Cristo com seus discípulos. A luz de I Coríntios 11, comemos em celebração com os irmãos, cada um é ensinado a trazer algo para partilhar, a melhor comida dentro da condição financeira que sua casa pode alcançar, ali todos se dispõem em serviço de preparação da refeição e organização do ambiente, fortalecendo uma cultura de entrega. Assim somos moídos em favor do outro representativamente na comida trazida e no serviço prestado. Além de é claro, neste dia, em memória de nosso Senhor, também participamos da ceia com os elementos (pão e cálice).

4. Ao membro da família espera-se envolvimento com a realidade congregacional sob o entendimento espiritual de família de Deus, isso não é um convite à frequentar o maior número de vezes as agendas da comunidade, mas acima de tudo, adesão com a missão e o propósito que temos juntos como comunidade na cidade. Diante disso, incentivamos a mútua cooperação em todas as áreas. Desde operacional, relacional, e financeira.

5. Sobre contribuições, na família arca essa questão é gerida com muito cuidado. Entendendo que dinheiro é apenas recurso, e que em pessoas estão os tesouros depositados por Deus, o departamento na arca que cuida de dinheiro se chama ministério de recursos e não tesouraria. Trata-se um conselho fiscal composto por três irmãos zelosos e de bom testemunho, homens íntegros, que não possuem vínculo de parentesco com nenhum dos pastores que lideram a comunidade, homens biocupacionados que possuem os seus trabalhos fora da esfera institucional. Com esse conselho, nos propomos a viver um ambiente de segurança, preservando para que nenhum pastor da casa se misture com o financeiro, não correndo riscos de comprometer e contaminar as águas do discipulado da palavra liberada, ou da disciplina. Aqui, o membro da arca dizima, oferta, contribui, e se compromete financeiramente de forma espontânea e não nominal, entendendo esse movimento como espiritual em serviço e provisão à família que faz parte. “Afinal, quem come de uma mesa, se compromete com a despensa”. Na arca não temos envelope com nome, ou mural de exposição dos contribuintes, mas mesmo assim, os membros realizam suas contribuições fiéis, sob o entendimento de gratidão e não pelo peso da exclusão ou exposição. Seguindo sempre conscientes do que Paulo nos alertou em Gl.5:13, Não useis, então, da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor. Todo membro da comunidade pode sempre que quiser, buscar junto ao conselho fiscal clareza sobre os recursos da comunidade, além de acompanhar os gráficos de prestação de contas exposto no espaço de culto da família.

6. Como somos uma comunidade pulsante na comunhão dos santos e na mesa, encorajamos o multiplicar das conexões. Entendemos que no domingo manifestamos uma adoração ajuntada no templo, mas durante a semana precisamos manifestar uma adoração espalhada nas casas.

Para isso, além de incentivar a relação na vida cotidiana, temos uma plataforma específica de comunhão, o PGA (pequenos grupos arca) dia intencionalmente marcado na agenda da comunidade para encontro nos lares. Encontros quinzenais nas casas (que chamamos de polos de relacionamento), os endereços do polos mais próximos da sua casa pode ser acessado pelo aplicativo (igreja arca). Se esforce para estar junto. E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração. (At.2:46)

7. Como já citamos, nos movimentamos de várias formas para cumprir o propósito do Senhor nessa terra, como comunidade fluímos em ministérios e departamentos para servir pessoas. Esses ministérios e departamentos que visam edificar os santos, são separados em diversas áreas. Procure se informar, se integrar, e cooperar. Como bem gostamos de dizer, todas essas operações são formas de nos aproximar e nos potencializar uns aos outros, para que juntos pelo amor possamos alcançar os perdidos.

8. Creio que você já deve ter preenchido um cadastro de membro (seja físico ou pelo nosso App), se não preencheu, é importante procurar nossa equipe pastoral ou de apascentamento para efetuar seu cadastro. Um dos questionamentos que você perceberá que sempre fazemos na vida cotidiana da comunidade, e em pouco tempo deve ser respondido pelo membro é: com quem você anda? Quem cuida do seu coração? Pra quem você liga no dia mau? Quem pastoreia ou aconselha você dentro das relações com o corpo de Cristo? Esse questionamento não visa um controle superficial e estatístico, mas é uma forma sadia e intencional de nos fazer crescer em entranháveis afetos, encorajando que ninguém ande só ou desgarrado.

Com esse questionamento intencional, saberemos pela resposta, quem no meio da família por um acaso ainda não se aproximou da relação, do discipulado e da entrega. Vale salientar que sobre esse pastoreio citado acima, não cremos que necessariamente ele precisa ser realizado por um pastor(cargo), mas sempre por algum(a) irmão(ã) maduro(a) que possa transferir e apascentar genuinamente com amor e cuidado. Uma igreja madura flui essencialmente em cuidado, amor uns com os outros.

9. As relações comerciais, de ajuda social, e auxílio que envolva questões financeiras entre membros devem ser tratadas com muito cuidado no seio da comunidade. Sempre gostamos de enfatizar que o fato de estarmos juntos em um mesmo galpão não faz de todos os presentes “irmãos”. O que nos faz irmãos não é a cadeira que estamos sentados num mesmo local, mas sim, se estamos dispostos a sermos partidos em favor do outro na entrega durante a caminhada lado a lado. Por isso, cuidado, se for ajudar um membro financeiramente, contratar ou ser contratado por algum membro, ou qualquer relação financeira com membro. Procure conselho e mais informações na sua relação de pastoreio ou junto aos pastores da família arca. No tocante a ajuda social, procure referências sobre este membro, procure saber por exemplo se o ministério de justiça social da igreja já não está o auxiliando, se o ministério REI (recursos e reino – que faz acompanhamento familiar de saúde financeira) já não está acompanhando a casa deste membro. As vezes sua ajuda precipitada pode mais tarde te trazer um sentimento de injustiça, e usurpação. Queremos que as relações sejam harmônicas e pacíficas no meio da família, por isso este conselho não está fundamentado em um desejo de controlar, mas em um desejo de eliminar as portas de confusão e decepção em nosso meio.

10. Não legislamos sobre a vida pessoal dos membros, mas sempre iremos nos posicionar como defensores de tudo que diretamente pode gerar possibilidades de embaraços à comunhão, escândalos, e barreiras às relações. Particularidades e dúvidas sobre temas pessoais, nebulosos, ou polêmicos como: doutrina, bebida alcoólica, segundo casamento, divórcio, pecados na igreja, dentre outros, gostamos sempre de orientar e explicar na mesa, uma vez que todos os temas precisam de abordagem e compreensão bíblica, e não uma citação simplista em um manual (DNA) de uma comunidade. Portanto, sempre que surgir uma dúvida pontual, esclareça com nossa equipe pastoral.

11A. Sabemos que a base da manifestação pública da igreja de Jesus inicia nos lares. Por isso atuamos com muito zelo e intencionalidade no cuidado das famílias desde a sua formação. No namoro, temos acompanhamento e discipulado específico ligado a nossa plataforma de jovens (99arca). Uma vez esse namoro avançando ao noivado, a equipe da plataforma de famílias (3F) assume o amparo ao casal com mentorias preparatórias ao matrimônio. Sobre este tema, vale aproveitar o espaço e destacar que na família arca não possuímos ministrantes contratados para realizar cerimônias matrimoniais tão somente. Nossos pastores só ministram casamentos (por sinal, gratuitos) de casais que nós mesmos formamos como comunidade, uma vez que entendemos que na cerimônia estamos de forma muito séria endossando a união dos cônjuges diante dos céus. Após a concepção de filhos, continuamos a ajudar as famílias em acompanhamentos, seminários, e cultos específicos sobre a criação e cuidados com os filhos(as) (promovido também pela plataforma 3F). Sobre este tema, também gostaríamos de destacar que apresentamos os recém-nascidos no culto dominical noturno após o sábado da ceia em família.

Por comprometimento e responsabilidade, não aceitamos ser apenas “apresentadores de crianças”, não realizando assim, apresentação de crianças que não são geradas por membros da comunidade. Um cuidado a mais, para que realmente ao apresentarmos, possamos nos comprometer como corpo de Cristo no crescimento destes pequeninos.

11B – Ainda no tocante as crianças, acreditamos que a igreja seja o ambiente seguro para o crescimento em graça e em maturidade dos nossos pequenos, porém para isso, precisamos que os pais sejam cooperadores em gerar nas crianças uma cultura de prazer ao vir ao culto, ensinando que o lugar do encontro dentre outras coisas, é o lugar do zelo, da comunhão, da reverência, das conexões, da alegria, e do respeito. Precisamos ensinar a criança a amar a igreja de Jesus, cuidar do lugar, e das amizades ali edificadas, e não atraí-las pelo sentimento enganoso de liberdade, como que transferindo a ela a falsa sensação de que na igreja ela poderá fazer o que quiser. Cremos que esse aprendizado equivocado pode aliviar o pai no presente, mas no futuro promoverá resultados desastrosos no consciente delas. Sabemos que cada criança tem sua particularidade e sua personalidade, e nossa equipe da plataforma infantil (start kids) tem crescido em capacitação e preparação para lidar com as mais variadas situações do universo infantil. Porém a efetividade no cumprimento dessa missão é sempre em parceria com os pais. Cada salinha do espaço reservado ao kids em nosso templo, é pensada em atender as faixas etárias separadamente, e dar apoio aos pais nas fases iniciais da criança, porém os pais devem respeitar as regras de cada sala, de cada idade, respeitar os locais, as entradas, e estadias e restrições de permanência de cada sala, para que os pequenos cresçam em um ambiente didático de obediência, e segurança.

Assim, eles terão expectativas para avançar pra próxima etapa de seu crescimento congregacional, vivendo cada salinha, cada fase como única, e desfrutarão das sementes de obediência, encorajados pelos pais, e amparados pelos cooperadores da família arca.

12. - A intenção deste material é fornecer um conteúdo balizador para a família. Tendo em vista que o descrito aqui é atemporal, não iremos especificar a lista de líderes ministeriais por exemplo, uma vez que durante a caminhada, os ministérios e suas lideranças podem ser modificados. Gostaríamos de encerrar citando ao menos cinco canais permanentes que sempre você poderá ter suas dúvidas esclarecidas, nos conhecer melhor, acompanhar as nossas movimentações, e diminuir as distâncias.



Concluimos aqui nossa breve apresentação e orientação, desejamos que sua chegada seja para se submeter à construção da obra eterna em você, e por meio de todos nós juntos, na cidade.

CANAL NO YOUTUBE: arca ministerio

PERFIL INSTAGRAM: @arcaministerio

**APLICATIVO (DISPONÍVEL EM APPSTORE,
E GOOGLE PLAY): igreja arca**

WHATSAPP: 47 98865-3099

*Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo,
Efésios 4:13*